

Simpósio Temático 4

Vitor Hugo Gorino
Universidade Estadual de Campinas

Título da Comunicação: “Edições de Arte: Darel Ilustrador”.

RESUMO: Incentivado por Raymundo Castro Maya, o gravurista e ilustrador Darel Valença Lins, executa uma tiragem de ilustrações em litografia para ilustrar o texto “Círculo de Giz” de Léo Victor, em 1956. O material editado em formato de álbum, contendo as litografias originais seriadas e numeradas, era comercializado juntamente com o texto. Nasce assim, o selo Edições de Arte, da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, idealizada por Castro Maya pouco mais de dez anos antes. A figura de Darel Valença Lins estará intimamente ligada à sociedade dos Bibliófilos, em especial quando assume o cargo de diretor técnico do grupo, sendo responsável pela seleção e edição dos artistas que integram o selo Edições de Arte. Selo que promoveu a produção e difusão da gravura moderna brasileira em um momento chave de sua expansão, projetando artistas da primeira e da segunda geração de gravuristas.

Com igual importância, a existência do selo reafirma a condição ambivalente do gravador sobre a premissa da gravura como um fenômeno de áreas justapostas, como obra de Goeldi, inserida conjuntamente na ilustração e no mercado de arte, demonstrou duas décadas antes. Está implícita em tal questão a reavaliação do lugar da obra e do lugar do espectador, bem como do veículo difusor de uma obra de arte neste caso. A especificidade da gravura brasileira, ao se expandir num movimento quase espasmódico por tantos campos de diferentes naturezas, entre o editorial, industrial e, nesse momento, o artístico; coloca-a no centro de tal discussão.